

ASSOCIAÇÃO de advogados promove a prática

Especialistas formam clube de Concorrência

Tatiana Canas
tcanas@economicasgqs.com

Na sua área de prática, são a elite e decidiram criar o Círculo dos Advogados Portugueses de Direito da Concorrência.

"Esta é uma associação de carácter profissional para promover o estudo e reflexão sobre temas de concorrência, nacionais e internacionais", explica Carlos Botelho Moniz, sócio desta área de prática da Moraes Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva e Associados (MLGTS) e um dos 14 fundadores da associação.

A ideia não é de agora. "Há já alguns anos que falamos disto entre colegas", diz Joaquim Caimoto, advogado da Uría Menéndez. A publicação da nova Lei da Concorrência, em 2003, bem como a renovação dos responsáveis da Autoridade da Concorrência (AdC) no mesmo ano, deram o impulso final para que a iniciativa se concretizasse.

Realçando as vantagens de uma associação que "impulsione a prática de Direito da Concorrência" (ver caixa), Joaquim Caimoto dá o caso de Espanha como país onde uma associação deste tipo contribui para um melhor funcionamento das instituições da área de Direito. "Portugal era, aliás, um dos poucos países da União Europeia sem uma liga entre profissionais deste ramo", acrescenta Carlos Pinto Correia, *partner* da Linklaters. Segundo Carlos Botelho Moniz, o Círculo dos Advogados Portugueses de

Objectivos

Impulsionar prática de jurídica de Direito da Concorrência.

Promover fóruns e debates sobre as grandes questões práticas da matéria.

Desenvolver novas soluções legislativas que tornem o regime mais flexível e ágil face ao mercado internacional.

Criar uma doutrina que ajude os tribunais em futuras decisões sobre Direito da Concorrência.

Direito da Concorrência vai ter uma direcção com conselho consultivo, que tem como função propor um plano de actividades anual. "Publicações, encontros temáticos e contacto permanente com a AdC são exemplos de actividades da associação", continua o advogado da MLGTS.

João Paulo Teixeira de Matos, sócio-director da Garrigues, elogia a iniciativa defendendo que "uma forma concertada de trabalhar permite melhorar muitos aspectos nesta área".

Ao preencher este vazio institucional que existia, o Círculo dos Advogados Portugueses do Direito da Concorrência pretende lançar o debate público através de uma articulação permanente com a AdC. "Queremos enraizar na sociedade portuguesa uma cultura de Concorrência", resume Gonçalo Anastácio, sócio da Simmons & Simmons Rebelo de Sousa.

Ainda sem corpos gerentes, da associação fazem também parte Mário Marques Mendes (Marques Mendes & Associados), Nuno Ruiz (Vieira de Almeida e Associados), Frederico Pereira Coutinho (Cuatrecasas, Gonçalves Pereira), José Luís Cruz Vilaça (PLMJ), José Maria Calheiros (Calheiros), Miguel Gorjão Henriques (Sérvulo & Associados), Miguel Mendes Pereira (Abreu Advogados), Miguel Pena Machete (Serra Lopes, Cortes Martins) e Miguel Silva Moraes (Paz Ferreira & Associados).■